REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO DA UNIVEL

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

DIGITAL TECHNOLOGIES IN EDUCATION AND TEACHING: PEDAGOGICAL POSSIBILITIES AND CONTEMPORARY CHALLENGES

DOI: https://doi.org/10.56238/rebeisv1n11-002

Data de submissão: 14/04/2026 **Data de Publicação:** 21/09/2026

Alessandra Zaneti[1]
Míriam Rogéria Zaneti[2]
Mônica Malini Carvalho[3]

RESUMO: O avanço das tecnologias digitais tem provocado transformações significativas nas diferentes esferas da sociedade, impactando diretamente os processos educacionais e as práticas de ensino. No contexto educacional contemporâneo, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e colaborativas. Nesse cenário, compreender o papel das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem torna-se fundamental para o desenvolvimento de práticas educacionais alinhadas às demandas da cultura digital. O presente artigo tem como objetivo discutir as contribuições das tecnologias digitais para a educação e o ensino, destacando suas potencialidades pedagógicas e os desafios relacionados à sua integração no ambiente educacional. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como um ensaio teórico de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica de obras e estudos acadêmicos que abordam a relação entre tecnologias digitais, educação e inovação pedagógica. A análise das produções científicas evidência que o uso de tecnologias digitais pode favorecer o engajamento dos estudantes, ampliar o acesso à informação e possibilitar metodologias de ensino mais flexíveis e participativas. Entretanto, também são identificados desafios relacionados à formação docente, às desigualdades no acesso às tecnologias e à necessidade de integração pedagógica dessas ferramentas. Conclui-se que a utilização das tecnologias digitais na educação exige planejamento pedagógico, formação continuada dos professores e uma abordagem crítica voltada à construção de processos educativos mais inclusivos e significativos.

Palavras-chave: Educação; Ensino; Tecnologias Digitais; Inovação Pedagógica; Cultura Digital.

ABSTRACT: The advancement of digital technologies has brought about significant changes in various spheres of society, directly impacting educational processes and teaching practices. In the contemporary educational context, Digital Information and Communication

[1] Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST e Licenciada em Normal Superior e Graduada em Pedagogia – UNITINS.
[2] Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST e Licenciada em Ciências Biológicas – FAESA.
[3] Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST e Licenciada em Letras Literatura – FAFI.

Technologies (DICT) expand opportunities for accessing knowledge, fostering more dynamic, interactive, and collaborative teaching practices. In this scenario, understanding the role of digital technologies in the teaching and learning process is essential for developing educational practices aligned with the demands of digital culture. This article aims to discuss the contributions of digital technologies to education and teaching, highlighting their pedagogical potential and the challenges related to their integration into the educational environment. Methodologically, the study is characterized as a theoretical essay with a qualitative approach, developed through a literature review of academic works and studies addressing the relationship between digital technologies, education, and pedagogical innovation. Analysis of the scientific literature shows that the use of digital technologies can foster student engagement, expand access to information, and enable more flexible and participatory teaching methodologies. However, challenges have also been identified regarding teacher training, inequalities in access to technology, and the need for the pedagogical integration of these tools. It is concluded that the use of digital technologies in education requires pedagogical planning, ongoing teacher training, and a critical approach aimed at developing more inclusive and meaningful educational processes.

Keywords: Education; Teaching; Digital Technologies; Pedagogical Innovation; Digital Culture.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tem promovido profundas transformações nas formas de comunicação, produção do conhecimento e organização das relações sociais. No campo educacional, essas mudanças repercutem diretamente nos processos de ensino e aprendizagem, impulsionando a incorporação de recursos tecnológicos às práticas pedagógicas e ampliando as possibilidades de acesso à informação, interação e construção colaborativa do conhecimento.

Entretanto, a crescente presença das tecnologias digitais nas instituições de ensino não representa, por si só, uma garantia de melhoria da qualidade da educação. A simples inserção de equipamentos, plataformas digitais ou ambientes virtuais de aprendizagem não assegura mudanças significativas nas práticas pedagógicas quando esses recursos são utilizados apenas como instrumentos de reprodução de metodologias tradicionais. Nesse sentido, a inovação educacional depende menos da disponibilidade tecnológica e mais da forma como essas ferramentas são integradas aos objetivos pedagógicos, às metodologias de ensino e aos processos de formação docente.

Essa realidade evidencia uma importante contradição presente no contexto educacional contemporâneo. Ao mesmo tempo em que as tecnologias digitais ampliam oportunidades para o desenvolvimento de metodologias ativas, personalização do ensino, aprendizagem colaborativa e acesso democrático ao conhecimento, persistem desafios relacionados às desigualdades de infraestrutura entre as instituições de ensino, às limitações de acesso à internet, à exclusão digital e à insuficiente formação dos professores para o uso pedagógico desses recursos. Tais fatores demonstram que o potencial transformador das TDIC está condicionado a aspectos estruturais, institucionais e pedagógicos que ultrapassam a simples adoção de tecnologias.

Além das questões relacionadas ao acesso e à infraestrutura, torna-se necessário refletir criticamente sobre os impactos das tecnologias digitais na aprendizagem. Embora diversos estudos apontem benefícios decorrentes da utilização de recursos digitais no

ensino, ainda permanecem discussões acerca da efetividade dessas ferramentas na promoção da aprendizagem significativa, do desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes. Assim, o uso das tecnologias digitais deve ser compreendido como parte de um processo educativo intencional, fundamentado em propostas pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento, e não apenas como um mecanismo de modernização das práticas escolares.

Nesse contexto, o papel do professor assume especial relevância. A mediação docente continua sendo elemento central para a organização das experiências de aprendizagem, exigindo formação continuada capaz de desenvolver competências pedagógicas e digitais que possibilitem selecionar, adaptar e utilizar criticamente os recursos tecnológicos disponíveis. Dessa forma, a integração das TDIC demanda não apenas investimentos em infraestrutura, mas também políticas públicas voltadas ao fortalecimento da formação docente e à redução das desigualdades de acesso às tecnologias educacionais.

Diante desse cenário, compreender as potencialidades e os limites das tecnologias digitais torna-se fundamental para subsidiar práticas pedagógicas inovadoras e socialmente comprometidas. Assim, o presente estudo tem como objetivo discutir as contribuições das tecnologias digitais para a educação e o ensino, analisando suas possibilidades pedagógicas e os desafios relacionados à sua integração no contexto educacional contemporâneo. Ao promover uma reflexão fundamentada na literatura especializada, busca-se evidenciar que a efetividade das TDIC depende de sua utilização crítica, planejada e articulada às necessidades dos sujeitos e das instituições educacionais.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tem provocado mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, influenciando não apenas os recursos utilizados em sala de aula, mas também as formas de produzir, compartilhar e construir conhecimentos. Nesse contexto, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de acesso à informação, favorecem diferentes formas de interação entre professores e estudantes e possibilitam a adoção de metodologias mais dinâmicas e colaborativas (Silva et al., 2024). Entretanto, reduzir o papel das TDIC à mera disponibilização de recursos tecnológicos significa desconsiderar a complexidade das transformações educacionais decorrentes da cultura digital.

A literatura demonstra que o potencial pedagógico das tecnologias está diretamente relacionado à forma como esses recursos são incorporados ao planejamento didático. Araújo et al. (2023) destacam que as TDIC favorecem a diversificação das estratégias de ensino e ampliam as possibilidades de representação do conhecimento por meio de plataformas educacionais, aplicativos e recursos multimídia. Todavia, tais benefícios somente se concretizam quando as tecnologias são utilizadas com intencionalidade pedagógica, articuladas aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos estudantes. Dessa forma, a inovação não decorre da presença da tecnologia em si, mas das mudanças metodológicas promovidas por sua utilização consciente e planejada.

Essa perspectiva aproxima-se das discussões propostas por Bacich e Moran (2017), ao defenderem que as metodologias ativas encontram nas tecnologias digitais importantes instrumentos para favorecer a participação dos estudantes na construção do conhecimento. Estratégias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido possibilitam reorganizar os tempos e espaços educativos, estimulando maior protagonismo

discente, colaboração e autonomia. Contudo, essas metodologias exigem mudanças na atuação docente, uma vez que o professor deixa de assumir exclusivamente o papel de transmissor do conhecimento para atuar como mediador, orientador e facilitador da aprendizagem.

A sala de aula invertida constitui um exemplo expressivo dessa transformação. Conforme Bergmann e Sams (2014), os conteúdos são disponibilizados previamente em ambientes digitais para estudo autônomo, permitindo que os encontros presenciais sejam destinados à resolução de problemas, debates e atividades colaborativas. Embora essa proposta apresente resultados positivos em diferentes contextos educacionais, sua implementação pressupõe condições que nem sempre estão presentes nas instituições de ensino, como acesso à internet, disponibilidade de dispositivos digitais e desenvolvimento de competências tecnológicas por parte de professores e estudantes. Assim, a adoção dessa metodologia evidencia que a efetividade das TDIC depende tanto da infraestrutura disponível quanto das condições pedagógicas e sociais que sustentam sua utilização.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento do letramento digital, entendido como um conjunto de competências necessárias para localizar, analisar, produzir e compartilhar informações de forma crítica e ética nos ambientes digitais. Ghisleni e Conceição (2023) ressaltam que a inserção das tecnologias no contexto educacional contribui para o desenvolvimento dessas competências, preparando os estudantes para atuar em uma sociedade cada vez mais mediada por recursos digitais. Entretanto, a formação para o letramento digital não pode restringir-se ao domínio técnico das ferramentas, devendo contemplar também aspectos relacionados à avaliação crítica das informações, à cidadania digital e ao uso responsável das tecnologias.

Apesar das potencialidades evidenciadas pela literatura, a integração das tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem ainda enfrenta importantes desafios. Moran (2017) argumenta que muitas iniciativas permanecem centradas na simples digitalização de práticas tradicionais, sem promover mudanças efetivas nas concepções pedagógicas. Nesses casos, os recursos tecnológicos passam a desempenhar apenas uma função instrumental, substituindo materiais convencionais sem modificar significativamente as formas de ensinar e aprender. Essa realidade evidencia que a inovação educacional não depende exclusivamente da incorporação de novas tecnologias, mas da construção de propostas pedagógicas capazes de integrar criticamente esses recursos aos objetivos educacionais.

Além disso, é necessário considerar que as desigualdades de infraestrutura entre as instituições de ensino e as diferenças nas condições de acesso às tecnologias ainda constituem obstáculos relevantes para a consolidação de uma educação digital inclusiva. A ausência de equipamentos adequados, as limitações de conectividade e as lacunas na formação docente podem comprometer o potencial transformador das TDIC, ampliando desigualdades já existentes no sistema educacional. Nesse sentido, a efetiva integração das tecnologias exige políticas públicas que articulem investimentos em infraestrutura, formação continuada de professores e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Dessa forma, verifica-se que as tecnologias digitais representam importantes possibilidades para a renovação das práticas educativas, desde que sua utilização esteja fundamentada em princípios pedagógicos consistentes. Mais do que incorporar ferramentas tecnológicas ao cotidiano escolar, torna-se necessário promover processos de ensino capazes de desenvolver autonomia, pensamento crítico, colaboração e competências digitais, contribuindo para uma educação alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

3 POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS E DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

A incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) aos processos educacionais tem ampliado as possibilidades de inovação pedagógica, promovendo mudanças nas formas de ensinar, aprender e construir conhecimentos. Mais do que disponibilizar novos recursos tecnológicos, a integração das TDIC possibilita a reorganização das práticas educativas, favorecendo metodologias centradas na participação ativa dos estudantes, na aprendizagem colaborativa e na construção compartilhada do conhecimento. Entretanto, os benefícios atribuídos às tecnologias não se concretizam de forma automática, uma vez que dependem de condições pedagógicas, estruturais e institucionais que viabilizem sua utilização de maneira crítica e intencional.

Entre as principais possibilidades pedagógicas destacam-se os recursos multimídia, que permitem integrar diferentes linguagens — como textos, vídeos, animações, imagens e simulações — aos processos de ensino. Segundo Veríssimo et al. (2024), esses recursos tornam as experiências de aprendizagem mais dinâmicas e favorecem o desenvolvimento da criatividade, da compreensão de conteúdos complexos e do pensamento crítico. Contudo, a utilização desses materiais somente contribui para a aprendizagem quando está articulada a objetivos pedagógicos claramente definidos. O simples uso de recursos audiovisuais, sem planejamento didático adequado, pode limitar-se à substituição de metodologias tradicionais por novas mídias, sem promover mudanças efetivas na construção do conhecimento.

Outro aspecto relevante refere-se às metodologias ativas, que encontram nas tecnologias digitais importantes possibilidades de desenvolvimento. Conforme Júnior et al. (2023), estratégias que estimulam a participação dos estudantes favorecem o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa. Entretanto, a implementação dessas metodologias exige uma reorganização do trabalho docente e das práticas escolares, uma vez que pressupõe o planejamento de atividades que valorizem investigação, interação e reflexão. Assim, a tecnologia deve ser compreendida como elemento mediador do processo educativo, e não como protagonista da aprendizagem.

A literatura também evidencia que as tecnologias digitais podem favorecer a personalização do ensino ao permitir maior flexibilidade na organização das atividades e no acompanhamento das diferentes necessidades dos estudantes. Pereira (2023) destaca que recursos digitais possibilitam adaptar conteúdos, estratégias didáticas e formas de avaliação aos diferentes ritmos de aprendizagem. Todavia, essa perspectiva encontra limitações importantes no contexto educacional brasileiro, especialmente em instituições que enfrentam elevado número de estudantes por turma, infraestrutura tecnológica insuficiente e limitações de acesso aos recursos digitais. Dessa forma, a personalização constitui uma possibilidade relevante das TDIC, mas sua efetivação depende de condições institucionais e pedagógicas que nem sempre estão presentes na realidade escolar.

Ao lado dessas potencialidades, persistem desafios que dificultam a consolidação de práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais. Um dos principais refere-se à formação docente. Souza Santos e Silva (2023) apontam que muitos professores ainda encontram dificuldades para integrar as tecnologias às práticas educativas, seja pela insuficiência de formação específica, seja pela ausência de apoio institucional e de programas permanentes de desenvolvimento profissional. Essa realidade demonstra que o domínio técnico das ferramentas digitais, embora necessário, não é suficiente para promover inovação pedagógica. Torna-se indispensável o desenvolvimento de competências didático-

pedagógicas que permitam selecionar, adaptar e utilizar criticamente os recursos tecnológicos em diferentes contextos educacionais.

Outro desafio amplamente discutido na literatura diz respeito às desigualdades de acesso às tecnologias digitais. Prioste e Raiça (2017) ressaltam que a inclusão digital permanece como um dos principais obstáculos para a democratização das oportunidades educacionais. As diferenças de infraestrutura entre as instituições de ensino, as limitações de conectividade e as desigualdades socioeconômicas interferem diretamente nas possibilidades de utilização das TDIC, podendo ampliar disparidades já existentes no sistema educacional. Assim, discutir inovação tecnológica na educação implica também refletir sobre equidade, acesso e justiça social.

Além disso, a rápida evolução das tecnologias digitais impõe desafios permanentes às instituições educacionais. Magalhães (2023) destaca que as escolas precisam desenvolver estratégias capazes de acompanhar as constantes transformações tecnológicas sem perder de vista seus objetivos formativos. A adoção de novas ferramentas deve estar subordinada aos princípios pedagógicos da instituição, evitando que a inovação seja compreendida apenas como atualização tecnológica. Nesse sentido, torna-se necessário estabelecer critérios que orientem a seleção e a utilização das tecnologias de acordo com sua contribuição para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Diante desse cenário, observa-se que a integração das tecnologias digitais representa uma oportunidade significativa para a inovação educacional, mas também evidencia desafios que extrapolam a dimensão tecnológica. A efetividade das TDIC depende da articulação entre políticas públicas, investimentos em infraestrutura, formação continuada dos professores e planejamento pedagógico consistente. Somente a partir dessa integração será possível transformar os recursos tecnológicos em instrumentos capazes de favorecer práticas educativas mais inclusivas, colaborativas, críticas e socialmente comprometidas.

4 CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A EDUCAÇÃO E O ENSINO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm desempenhado um papel relevante na transformação dos processos educacionais, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais flexíveis, colaborativas e alinhadas às demandas da cultura digital. Entretanto, as contribuições dessas tecnologias não podem ser compreendidas apenas pela incorporação de novos recursos ao ambiente escolar. Seu potencial educativo está diretamente relacionado à capacidade de promover mudanças nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimentos, favorecendo metodologias que valorizem a participação ativa dos estudantes e a mediação pedagógica do professor (Silva, Guimarães e Mendes, 2024).

Entre as principais contribuições identificadas na literatura destaca-se a ampliação das oportunidades de acesso ao conhecimento. Os ambientes virtuais de aprendizagem, as plataformas digitais e os recursos multimídia permitem que os estudantes tenham contato com diferentes fontes de informação e desenvolvam competências relacionadas à pesquisa, análise crítica e produção de conteúdos. Conforme Silva *et al*. (2024), essas possibilidades ampliam os espaços e os tempos de aprendizagem, tornando o processo educativo mais dinâmico e adaptável às necessidades dos sujeitos. Contudo, esse potencial somente se concretiza quando os estudantes são orientados a utilizar as informações de maneira crítica, evitando que o excesso de conteúdos disponíveis resulte em aprendizagens superficiais ou pouco significativas.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da aprendizagem colaborativa e ao desenvolvimento de competências essenciais para a formação cidadã. De acordo com

Stein (2023), as tecnologias digitais favorecem a criação de ambientes de interação nos quais professores e estudantes podem compartilhar conhecimentos, desenvolver projetos coletivos e construir soluções para problemas reais. Nessa perspectiva, as TDIC contribuem para o desenvolvimento de competências como comunicação, colaboração, criatividade, autonomia e pensamento crítico, cada vez mais valorizadas na sociedade contemporânea. Entretanto, essas competências não emergem automaticamente do uso das tecnologias, dependendo de práticas pedagógicas que promovam participação, diálogo e reflexão.

Além das contribuições para os estudantes, as tecnologias digitais também impulsionam processos de inovação pedagógica e desenvolvimento profissional docente. A incorporação crítica desses recursos exige que o professor assuma uma postura investigativa e reflexiva, capaz de selecionar estratégias didáticas adequadas aos objetivos educacionais e às características dos estudantes. Assim, conforme Freire (2022), a tecnologia deve ser compreendida como instrumento de mediação pedagógica a serviço de uma educação emancipadora, na qual o conhecimento é construído de forma coletiva, crítica e contextualizada. Dessa forma, conclui-se que as contribuições das TDIC para a educação ultrapassam a dimensão tecnológica, constituindo oportunidades para ressignificar práticas educativas, fortalecer a formação humana e promover processos de ensino e aprendizagem mais inclusivos, participativos e socialmente comprometidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo discutir as contribuições das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para a educação e o ensino, analisando suas possibilidades pedagógicas e os desafios envolvidos em sua integração ao contexto educacional contemporâneo. A revisão da literatura evidenciou que as tecnologias digitais vêm desempenhando um papel cada vez mais relevante na transformação das práticas educativas, ampliando as oportunidades de acesso ao conhecimento, favorecendo metodologias ativas e colaborativas e contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação dos estudantes na cultura digital.

Entretanto, a análise também demonstrou que os benefícios das TDIC não decorrem exclusivamente da disponibilidade de recursos tecnológicos. Sua efetividade está diretamente relacionada à existência de planejamento pedagógico, à formação continuada dos professores, à infraestrutura adequada e à implementação de políticas públicas que assegurem condições equitativas de acesso às tecnologias. Dessa forma, a inovação educacional não deve ser compreendida como consequência da simples incorporação de ferramentas digitais, mas como resultado de processos pedagógicos intencionais, fundamentados em práticas críticas, colaborativas e contextualizadas.

Outro aspecto evidenciado pela revisão refere-se à necessidade de superar uma visão instrumental das tecnologias digitais. Embora essas ferramentas ampliem as possibilidades de ensino e aprendizagem, seu potencial transformador depende da mediação docente e da capacidade das instituições educacionais de integrar recursos tecnológicos aos seus projetos pedagógicos. Assim, a formação de professores constitui elemento estratégico para que as TDIC sejam utilizadas de forma crítica, ética e alinhada aos objetivos educacionais, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade da educação.

As discussões desenvolvidas ao longo deste estudo reforçam que a integração das tecnologias digitais representa uma oportunidade para ressignificar as práticas pedagógicas e fortalecer processos educativos mais inclusivos, participativos e inovadores. No entanto, também evidenciam que persistem desafios relacionados às desigualdades de acesso, às

limitações estruturais das instituições de ensino e às demandas permanentes de atualização profissional, aspectos que precisam ser enfrentados para que as potencialidades das TDIC possam ser plenamente concretizadas.

Como limitação desta pesquisa, destaca-se seu caráter bibliográfico e teórico, que não permite avaliar empiricamente os impactos das tecnologias digitais em contextos educacionais específicos. Nesse sentido, recomenda-se que estudos futuros desenvolvam investigações de natureza empírica, contemplando diferentes níveis e modalidades de ensino, a fim de analisar como professores e estudantes utilizam as tecnologias digitais em situações reais de aprendizagem e quais fatores favorecem ou dificultam sua integração às práticas pedagógicas.

Conclui-se, portanto, que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação constituem importantes instrumentos para a inovação educacional, desde que sua utilização esteja orientada por princípios pedagógicos consistentes e por uma perspectiva crítica da educação. Mais do que modernizar os ambientes escolares, as TDIC podem contribuir para a construção de práticas educativas capazes de promover autonomia, colaboração, pensamento crítico e inclusão, fortalecendo uma educação comprometida com a formação integral dos estudantes e com as demandas da sociedade contemporânea.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. P.; GARCIA, T. C. M.; SANTOS SOBRINHO, D. M.; GARCIA, T. F. M. Uso Das Tdics no Contexto Escolar: Possibilidades e Potencialidades. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, v. 23, n. 2, p. 177-195, 2023.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora:** Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

BERGMANN, J.; SAMS, A. ***Dale La Vuelta A Tu Clase*.** Madrid: Ediciones SM, 2014.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler**: Em Três Artigos que se Completam. São Paulo: Cortez, 2022.

GHISLENI, T. S.; CONCEIÇÃO, E. D. F. V. Do Conceito De Letramento Digital À Sua Inserção No Ambiente Acadêmico. **Revista Educação e Linguagens,** V. 12, N. 23, P. 135-160, 2023.

JÚNIOR, J. F. C.; SOUSA, M. A. M. A.; HUBER, N.; SANTOS, K. T.; OLIVEIRA SANTOS, M. M.; SILVA OLIVEIRA, I.; BARROS, M. J. Metodologias Ativas De Aprendizagem E A Promoção Da Autonomia Do Aluno. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, 2023.

MAGALHÃES, A. A. A. **Integração Digital e Educação:** Desafios e Perspectivas do Brasil na era da Globalização. 2023.

MORAN, J. Metodologias e Modelos Híbridos na Educação. In: Yaegashi, S. F. R. Et Al. (Org.). **Novas Tecnologias Digitais: Reflexões Sobre Mediação, Aprendizagem e Desenvolvimento.** CURITIBA: CRV, 2017. P. 23-35.

PEREIRA, M. M. Tecnologias Digitais no Ensino Fundamental I: Educação Personalizada e Tecnológica. ***Revista Ibero-Americana de Humanidades****, Ciências E Educação*, V. 9, N. 10, P. 1568-1578, 2023.

PRIOSTE, C.; RAIÇA, D. Inclusão Digital e os Principais Desafios Educacionais Brasileiros. ***Revista On-Line de Política e Gestão Educacional*****,** P. 860-880, 2017.

SILVA, A. A. U.; GUIMARÃES, C. D.; SILVA, C. K.; BELEZA, E. M.; RODRIGUES, F. F.; MEROTO, M. B. N.; MENDES, S. A. F. Revolucionando O Aprendizado: Explorando As Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino. **Revista Foco**, V. 17, N. 1, 2024.

SOUZA SANTOS, D. P.; SILVA, A. N. Políticas Públicas e Seus Desafios Para Implementação e Uso Das Novas Tecnologias no Âmbito Escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades***, Ciências E Educação*, V. 9, N. 7, P. 401-415, 2023.

STEIN, J. R. **Compartilhando Saberes**: O Uso Das Metodologias Ativas e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto Escolar. 2023.

VERÍSSIMO, A. C.; NETO, I. M. F.; FERNANDES, L. M.; MEROTO, M. B. N.; MELO, V. C. G. Recursos Multimídia Para a Educação: Potencial e Impacto dos Recursos Multimídia na Aprendizagem dos Alunos do Ensino Fundamental I. **Revista Ilustração**, V. 5, N. 1, P. 65-74, 2024.